

AOS TRABALHADORES DO GRUPO EDP

DENUNCIA DO ACT SUSPensa, MAS SÓ A LUTA E A UNIDADE NA ACÇÃO SERÃO DETERMINANTES.

Na passada quinta-feira, dia 6, a Fiequimetal requereu ao Conselho Económico e Social (CES) a apreciação à fundamentação dos motivos económicos e estruturais apresentados pela EDP. Trata-se de um direito, consagrado no código do trabalho no seu artigo 500-A. No entanto, apesar do processo se encontrar suspenso, ele não fica em definitivo resolvido, obrigará a Administração da EDP a decidir manter a sua proposta ou efetuar alterações a esta.

A LUTA DOS TRABALHADORES SERÁ DETERMINANTE!

Será a luta e a unidade entre todos os trabalhadores, que determinará o rumo dos acontecimentos da defesa do ACT.

Administração da EDP, interrompeu o processo negocial das progressões à boleia do pacote laboral. Para já o que se exige é a retoma das negociações da matéria das progressões.

Em nosso entendimento retirando as progressões na carreira e a sua valorização, o ACT EDP é um texto equilibrado pese, a necessidade de melhorias pontuais que poderiam ser introduzidas.

Mas o que consideramos inqualificável é o conteúdo da denuncia **que apesar de suspensa não esconde as malfeitorias**, que caso fossem aceites pelos trabalhadores deixaríamos de ter um ACT nivelado por cima face ao panorama existente da contratação colectiva em Portugal.

Independentemente do resultado do processo de arbitragem em apreciação pelo Conselho Económico e Social a hora é de unidade na acção entre todos, e não podemos desligar este processo interno, do ataque mais vasto aos trabalhadores em Portugal, que pretende transformar a legislação laboral e a Contratação Colectiva em direitos low cost.

Reiteramos o apelo às demais estruturas representativas dos trabalhadores, de que a hora é de unidade na acção à semelhança do que ocorreu em 2023, desta vez para defender um acordo coletivo que valorize quem trabalha e não o seu oposto.

Para o efeito iremos uma vez mais dirigir uma proposta para a realização de uma reunião no sentido de responder a este ataque inqualificável por parte da Administração.

Lisboa – 11 de novembro de 2025

A CNS/FIEQUIMETAL

